

EDITORIAL

Apresentamos a edição da RACE, v. 13, n. 2, maio/ago. 2014.

Seguindo a linha editorial da Revista, publicamos neste número artigos relevantes para a área da Administração, Ciências Contábeis e Economia.

A RACE tem recebido um bom volume de artigos; no ano de 2013 recebeu para a avaliação 183 artigos, tendo 31% aceitos e 69% rejeitados. Nesse ano de 2014, até o final de maio, recebemos 96 artigos, dos quais 65 estão em processo de avaliação, 31 já foram avaliados, 52% aceitos e 48% rejeitados.

Também é significativa a evolução dos usuários cadastrados na Revista; de janeiro a maio mais que dobrou o número de cadastros efetivados do ano de 2013.

Salienta-se o trabalho dedicado de nossos pareceristas que têm emitido pareceres bem fundamentados a ponto de, não raro, recebermos mensagens dos autores que, mesmo com textos rejeitados, agradecem os comentários e as sugestões de melhorias.

Outro aspecto de destaque é a cooperação dos autores que atendem sempre o que editores, revisores e equipe de editoração solicitam nas revisões, e sobre os novos olhares aos seus textos. Além de autores de consolidada produção e destaque no cenário da produção intelectual brasileira, a RACE tem recebido também artigos de pesquisadores de outros países numa busca pela sua internacionalização. Nesta edição, encontra-se publicado estudos de autores portugueses.

Passemos então aos textos desta edição.

O primeiro texto, intitulado “A probabilidade de ser citado nas revistas internacionais de finanças: uma análise das citações” tem como autores: Freitas, Borba, Fey e Vicente e contribui com autores, especialmente da área de finanças, para se conhecer em quais revistas internacionais de finanças terão maior chance de ter seus trabalhos citados.

A seguir, o artigo “A relação entre a dívida pública e o desenvolvimento socioeconômico dos municípios paranaenses: evidências para o período de 2002 a 2010” de Lazzarin, Mello e Bezerra, traz a discussão sobre a relevância do uso de indicadores de desenvolvimento socioeconômico para a gestão municipal.

Na temática da gestão de ativos intangíveis de empresas, o texto “Análise da conformidade das informações divulgadas sobre ativos intangíveis em empresas listadas na BM&FBovespa” que tem como autores Moura e Varela, examina o grau de conformidade das informações divulgadas sobre ativos intangíveis em empresas da BM&FBovespa.

O artigo “As dimensões da imagem de preço de cursos de pós-graduação *lato sensu* e seus impactos sobre a lealdade”, produzido por De Toni, Panizzon, Milan e Larentis traz reflexões que favorecem o entendimento sobre o processo de construção da imagem de preço de serviço de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

No manuscrito “Características explicativas do nível de *disclosure* voluntário de municípios do estado de Minas Gerais”, Avelino, Cunha, Lima e Colauto estudaram o nível de *disclosure* voluntário de municípios de Minas Gerais em seus portais eletrônicos, nível este representado pelo Índice de *Disclosure* Voluntário Municipal.

Fischer publica nesta edição da RACE o texto “Confiança, sistemas de certificação e atributos intrínsecos em relacionamentos interorganizacionais: uma discussão teórica orientada para o ambiente dos agronegócios.”

O artigo “Custos e economias de escala em um jogo de empresas” de autoria de Ribeiro, Sauaia e Fouto analisaram o comportamento dos custos na perspectiva de economias de escala em relação à eficiência operacional em um jogo de empresas.

O texto de Almeida, “Ética empresarial: evidência empírica das percepções dos profissionais portugueses” sugere recomendações aos profissionais de auditoria, professores e organismos de regulação.

Intitulado “*Global mindset* de empresas de países emergentes: comparações com as *first movers* e o impacto da internacionalização” de autoria de Reis e Borini, o texto aponta que quanto mais internacionalizada é a empresa, maior tenderá a ser a sua mentalidade global.

Com o tema “Governança corporativa em empresas públicas”, os autores Campanário; Muritiba, Muritiba e Ribeiro investigam formas de como traduzir a implementação de Governança Corporativa (GC) para empresas do setor público.

Araújo e Zilber, em seu estudo “Inovações em processos na distribuição de combustíveis: um estudo em bases do complexo industrial portuário de Auape, PE” enfocaram as melhorias no processo de distribuição de combustíveis nas bases (empresas distribuidoras) do Complexo Industrial Portuário de Suape, PE sob a ótica da inovação.

No estudo “Institucionalização da filantropia pela legitimação”, os autores Tabora e Costa observam como a procura de legitimação produz efeitos positivos na empresa e alinha os interesses dos agentes e dos principais.

O artigo “Interface, empreendedorismo e resiliência: um estudo de caso ambientado na *Flytour* viagens e turismo Ltda” de Lima, Dorion, Milan, Severo, Ganzer e Olea, objetivou identificar quais forças, atreladas a sentimentos, impulsionaram ou facilitaram o crescimento e o fortalecimento da empresa *Flytour* no mercado em que atua.

Scharf, Fernandes e Pacheco, no artigo “O capital humano como um *driver* das estratégias de marketing em empresas inovadoras: o caso da Apple” observaram que o capital humano está inserido nas ações mercadológicas da Apple como um construto central.

Com o título: “Produção científica de cultura organizacional sob a ótica das redes sociais no período de 2006-2010: análise nos periódicos de alto impacto brasileiros”, Gomes, Machado e Scarpin apresentam um estudo no qual identificaram a formação das redes sociais na produção científica de cultura organizacional no período de 2006-2010 nos periódicos *Qualis* Capes.